

## ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TOMAR

6 de dezembro de 2022

-- Ao sexto dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Tomar (CMJT), por videoconferência (plataforma ZOOM), com a presença de Filipa Fernandes, Vereadora do Pelouro da Juventude e em substituição da Sra. Presidente de Câmara Anabela Freitas, de André Silva e Carla Farinha pela Divisão de Associativismo, Desporto e Juventude, de Patrícia Silva pela Juventude Social Democrata (JSD), de Feliciano Santos pela Juventude do Bloco de Esquerda (Juventude BE), de David Alves em substituição de Ricardo Carlos como representante do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal, de Hannah Francesca pela Associação de Estudantes da Escola Secundária Jácome Ratton, de Beatriz Rodrigues pela Associação Gerar Oportunidades e de David Sousa pela JATO – Juventude e Associativismo de Tomar.-----

-----  
-- Para esta sessão estava definida a seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro Ponto – Leitura e aprovação da ata da 3ª sessão ordinária de 2022; -----

----Segundo Ponto – Emissão de parecer sobre o Orçamento Municipal de 2023 no âmbito da juventude; -----

----Terceiro Ponto – Outros assuntos de interesse. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** deu início aos trabalhos começando por dar as boas vindas aos presentes. Solicita aos membros do CMJT presentes que façam uma breve apresentação. -----

-----  
-- Seguiu-se o Primeiro Ponto da ordem de trabalhos, com a aprovação da ata da 3ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar do ano dois mil e vinte e dois, que foi aprovada por unanimidade pelos membros do CMJT presentes. -----

-----  
-- Avançamos para o Segundo Ponto da ordem de trabalhos, onde **Filipa Fernandes** refere que a proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2023 ronda os 51 (cinquenta e um) milhões de euros. Refere ainda que a rubrica da Juventude é transversal a várias áreas, nomeadamente o Arrendamento Jovem onde está prevista a criação de 100 (cem) fogos em Palhavã (a custos controlados) colmatando as dificuldades levantadas no CMJT no que diz respeito ao arrendamento para jovens. -----

-----  
-- Relativamente às grandes obras previstas para o próximo ano, há a continuação e finalização do restauro da Igreja de S. João Baptista, a conclusão da obra da Rua Coronel Garcês Teixeira, a obra da Estrada da FAI, o Skate Parque que está em fase de projeto e seguirá para empreitada,

está ainda prevista a obra do Coworking e Nómadas digitais na Linhaceira e também a requalificação do Jardim de Infância Raúl Lopes (que será para candidatar a financiamento). ----

-----  
-- **André Silva** explica que o projeto do Skate Parque está adjudicado, a empresa irá agora fazer o estudo prévio e projeto de construção que no final será validado pelo Município em colaboração com a comunidade skater de Tomar. Após a validação do projeto será lançada a empreitada de construção do Skate Parque. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** acrescenta ainda que já está tudo acordado com as entidades envolvidas (Rodoviária Nacional e Infraestruturas de Portugal). -----

-----  
-- Ainda relativamente à área da Juventude, **Filipa Fernandes** menciona que através do orçamento o Município vai tentando dar resposta aos anseios da juventude e do CMJT, nomeadamente a questão da Habitação que é um problema detetado por todos, os apoios à Educação mantêm-se, as questões do PEDIME e dos apoios às Equipas Multidisciplinares também se mantêm. Está também prevista no PRR a contratação de novas equipas para o Serviço Social. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** revela ainda que está previsto neste Orçamento a retoma do Orçamento Participativo Jovem em 2023, que teve um interregno para finalizar os projetos que estavam por implementar e que atualmente já estão totalmente concretizados. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** assume que se pretende avançar com a implementação de um Plano Municipal para a Juventude, mas que terá de ser elaborado por uma entidade externa uma vez que o Município não tem técnicos disponíveis para o fazer internamente. Menciona que foram contactadas algumas empresas (tendo já recebido uma proposta), e também a Associação Gerar Oportunidades foi contactada, mas não é este o seu *target*, no entanto mostrou-se disponível para auxiliar. O objetivo é auscultar os jovens e perceber o que falha e o que falta. -----

-----  
-- No que diz respeito à Semana da Juventude, **Filipa Fernandes** refere que se pretende continuar o caminho já iniciado nos anos anteriores, em que todas as associações participam ativamente na sua elaboração e realização, e que culmina com uma mostra cultural e desportiva. Pretende-se que esta aconteça a seguir à Festa dos Tabuleiros. -----

-----  
-- Também devido à realização da Festa dos Tabuleiros, **Filipa Fernandes** diz que não se preveem grandes obras a nível urbano. A obra do Largo de Cem Soldos e outras, vão ser concretizadas,

mas todas elas são fora do cento urbano. -----

-----  
-- Ao nível das dinâmicas culturais é para manter o que está, nomeadamente a programação cultural do Cineteatro e dos eventos, mas que de facto não irá haver grandes novidades uma vez que o maior investimento está afeto à Festa do Tabuleiros, que neste momento está cabimentado em 650.000€ (seiscentos e cinquenta mil euros). -----

-----  
-- Para finalizar esta exposição **Filipa Fernandes** destaca que uma grande fatia deste orçamento de 2023 é para Recursos Humanos, o que deixa uma margem muito pequena para projetos, para obras e para outro tipo de investimentos. Esta limitação não deixa muita folga para criar, mas tem-se recorrido a financiamentos e apoios (da CCDR e da Europa por exemplo). É graças a estes financiamentos que se tem conseguido fazer algumas obras, realizar eventos culturais, etc. -----

-----  
-- **Patrícia Silva** refere que quando recebe a Proposta de Orçamento Municipal costuma fazer o exercício de pesquisa de algumas palavras chave. Neste caso, ao efetuar a pesquisa pela palavra “jovem” constata que esta aparece apenas 3 (três) vezes e a palavra “juventude” aparece apenas 2 (duas) vezes. Claramente que algumas destas propostas mencionadas vão de encontro a propostas efetuadas pela JSD no CMJT, mas claramente que pela pesquisa das palavras mencionadas o Orçamento fica aquém das expectativas. Contudo, é de saudar que no ponto 4.5 do quadro 1, quase todas as propostas são atribuídas ao PSD ou ao CHEGA. -----

-----  
-- **Patrícia Silva** expressa ainda a sua alegria por finalmente estar em andamento o projeto do Skate Park e da futura obra. Dos quatro ou cinco CMJ que participou este foi sempre tema de conversa. -----

-----  
-- Em relação à habitação, **Patrícia Silva** refere que o foco da habitação é muito importante, mas acha que apenas 100 fogos é muito pouco, não é uma solução a longo prazo porque não é por cem casas que as empresas se vão fixar em Tomar. -----

-----  
-- Para finalizar, **Patrícia Silva** afirma que, apesar do Orçamento ir de encontro a algumas das propostas da JSD, de facto é pouco. Espera que para o próximo ano se possa avançar mais, tendo em conta que já não será ano de Festa dos Tabuleiros. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** agradece a intervenção e refere que não é por não haver uma rubrica só para a Juventude, que este não tenha medidas para a Juventude. Por exemplo, o Skate Parque está na rubrica do Desporto, a habitação a custos controlados não se extingue nestes cem fogos, é

apenas o início de um processo que se quer longo, porque o Município sabe que é uma necessidade detetada por todos, nomeadamente as empresas que se querem fixar em Tomar. Acrescenta ainda que até existe habitação disponível, mas com custos muito elevados. Neste sentido, o Município está a tentar criar um regulamento para incentivar os proprietários a disponibilizar as suas casas a arrendar. Ao nível da Habitação Social o Município tem atribuído algumas habitações a famílias carenciadas e tem também reabilitado outras para o mesmo fim. Esta atribuição não é uma doação de habitação porque as famílias têm que pagar renda e outras despesas como água, luz, etc. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** destaca ainda que não faz sentido auscultar as outras forças políticas e não adquirir as boas ideias que vêm daí. Todas as ideias são válidas, há algumas que vão de encontro à estratégia do Executivo e que são inseridas no Orçamento, há outras que não, o que importa é Tomar. -----

-----  
-- Relativamente ao facto do documento do Orçamento referir pouco as palavras “juventude” ou “jovem”, **André Silva** acrescenta que há meio milhão de euros que é atribuído às associações do concelho e que a grande maioria é aplicada à população jovem. Outro exemplo é o investimento que é feito nas instalações desportivas, que na maioria é para usufruto dos jovens. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** concorda e refere que não tem que estar numa rubrica da Juventude a aposta de qualquer Executivo, ela tem é que estar implícita num Orçamento, seja ela no desporto, na educação ou na cultura. -----

-----  
-- **David Alves** compreende que o Orçamento seja difícil de implementar e entende que as rubricas até têm um valor bastante elevado, mas confessa que se poderia fazer um pouco mais e não pode deixar de lamentar que a Incubadora de Empresas esteja ainda em estudo, pois esta seria um motor e um promotor da fixação de jovens em Tomar. -----

-----  
-- **Filipa Fernandes** agradece a participação e revela que há um pequeno espaço de Coworking na Linhaceira e ainda que o Município tem um protocolo com o Coworking da Corredoura (não se recorda do nome concreto) que é de um privado, mas que o Município decidiu apoiar através de um financiamento parcial aos jovens tomarenses. Revela também que há outros espaços que estão a ser estudados para este fim, mas é seu entendimento que se houver um privado que invista é sempre preferível e o Município apoia (financeiramente) essa iniciativa. -----

-- **David Alves** concorda que o público não se deve sobrepor ao privado, no entanto entende que a oferta é curta. -----  
-----

-- Não havendo mais inscrições, após a análise e debate do Plano e Orçamento de 2023 do Município de Tomar **Filipa Fernandes** dá início a votação ao parecer do CMJT, que decidiu emitir parecer favorável, com quatro votos a favor, zero abstenções e um voto contra de Patrícia Silva da JSD. -----  
-----

- Entramos no Terceiro Ponto da ordem de trabalhos, onde **Filipa Fernandes** relembra que estão a decorrer as candidaturas para o Programa de Apoio ao Associativismo. -----  
-----

-- **André Silva** informa que estas estão a decorrer até dia 15 de dezembro de 2022 e partilha no “bate-papo” o link para aceder ao site do Município onde se podem efetuar as referidas candidaturas. -----  
-----

-- **Filipa Fernandes** revela que gostava que se retomasse o *brainstorming* para as atividades da Semana da Juventude e que relativamente ao Plano Municipal da Juventude pretende que os membros do CMJ integrem ativamente estes trabalhos. -----  
-----

-- **Patricia Silva** questiona se o membro representante na Assembleia Municipal não pode votar. -----  
-----

-- **André Silva** fundamenta que de acordo com o artigo 15º conjugado com o artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Tomar, os membros da Assembleia Municipal não têm direito a voto. -----  
-----

-- **David Sousa** aproveita para divulgar o Jantar de Natal da JATO que se vai realizar no dia 16 de dezembro de 2022 e todos os amigos e simpatizantes estão convidados a inscrever-se. -----  
-----

-- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, às dezanove horas. -----  
-----

Tomar, 28 de abril de 2023.